



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Abril/2025

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
Investcoop Livre I FIRF CP	09
Investcoop Livre II FIRF CP	10
Investcoop Bancos FIRF CP	11

Índices

	Abril 2025	Em 12 meses
CDI	1,06%	11,45%
IGPM	0,24%	8,50%
IPCA	0,43%	5,53%
IMA-B	2,09%	4,55%
IRFM	2,99%	8,52%
IDA-DI	0,59%	13,13%
IBOVESPA	3,69%	7,26%
DÓLAR	-1,42%	9,46%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

Nos Estados Unidos, as medidas protecionistas anunciadas pelo governo Trump, como a imposição de tarifas, levantaram questionamentos sobre a solidez da economia americana e seus impactos no comércio internacional. A administração norte-americana justificou essas ações como uma forma de reequilibrar a balança comercial e fortalecer a indústria nacional.

O banco central dos EUA, Federal Reserve (FED), manteve o patamar de 4,25% a 4,50% para os juros básicos, em sua última reunião, no dia 07/05. A autoridade monetária sinalizou que não tem pressa em cortar os juros, apesar do índice de inflação, PCE, ter desacelerado de 2,7% em fevereiro para 2,3% em março, mais próximo da meta de inflação de 2%.

Segundo o FED, é importante aguardar o impacto que as novas tarifas comerciais impostas pelo governo Trump terão na economia norte-americana.

Europa

A preocupação com o impacto das tarifas no crescimento econômico na Europa se intensificou, somando-se aos desafios já enfrentados pela atividade econômica local. Além disso, o aumento dos gastos militares no continente pode ter

implicações de longo prazo para o desenvolvimento econômico. A vulnerabilidade da Europa à escalada das tensões comerciais é um ponto de atenção para os analistas.

China

O país asiático se encontra em uma posição delicada, tendo que lidar com os efeitos adversos das tarifas impostas pelos Estados Unidos e buscando formas de mitigar os riscos de desaceleração econômica. As autoridades chinesas têm adotado medidas como estímulos fiscais e monetários e incentivos a setores específicos, na tentativa de sustentar o crescimento. A capacidade de resposta da China a esse cenário desafiador será crucial para determinar o desempenho da economia global.

Brasil

O Copom elevou a taxa Selic e adotou um tom cauteloso em relação aos riscos globais e à desaceleração da atividade econômica. O desempenho futuro da economia brasileira dependerá do equilíbrio entre os riscos globais e domésticos, com a possibilidade de desaceleração global e estímulos econômicos internos, via expansão fiscal e maior oferta de crédito, influenciando o cenário.

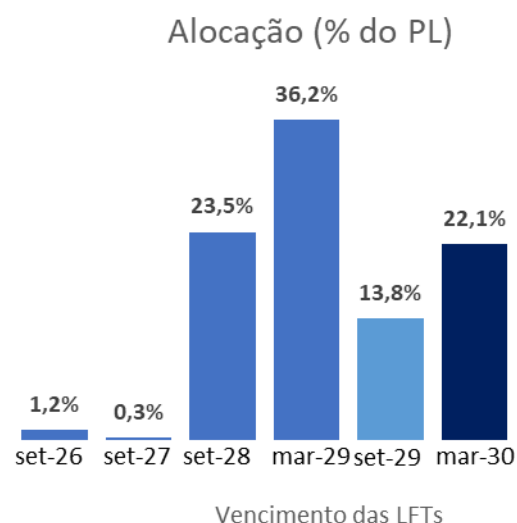
A autoridade monetária deve encerrar o ciclo de alta de juros, mas não deve iniciar cortes na Selic no curto prazo, devido à atividade econômica resiliente, expectativas de inflação ainda desancoradas. . A política fiscal tem sido conduzida em direção oposta à política monetária, sustentando a atividade econômica, gerando incertezas com relação ao comportamento da inflação. No Relatório Focus de 09/05/2025, a projeção para taxa Selic foi de 14,75%a.a. para o encerramento desse ano e de 12,50%a.a. para 2026.

A inflação de abril foi de 0,43%, acumulando alta de 5,53% em 12 meses. O grupo Saúde e Cuidados Pessoais, por exemplo, teve alta de 1,18% no mês, influenciado pelos produtos farmacêuticos. O grupo Alimentação e Bebidas, por sua vez, registrou desaceleração de 1,17% em março, para 0,82% em abril. A mediana das projeções no Relatório Focus de 09/05/2025 para o IPCA desse ano está em 5,51%.

Unimed InvestCoop ANS I FIRF Soberano Longo Prazo

No final do mês de abril, o ANS I contava com 97,2% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em setembro/26 foi de 1,2%; 0,3% no vórtice setembro/27, 23,5% em setembro/28 e 36,2% no vórtice março/29. Já os papéis de setembro/29 e março/30 representam 13,8% e 22,1% do PL, respectivamente. O restante (2,9% do PL) está alocado em operações compromissadas.

Em abril, sua variação foi de 1,03%, correspondente a 97,26% do CDI. O resultado acumulado em 2025 foi de 4,10%, o que equivale a 100,64% do CDI no período, enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 11,46% (100,10% do CDI).



Unimed InvestCoop ANS II FIRF CP

O InvestCoop ANS II FIRF CP é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia em papéis renda fixa crédito privado bancário. Com taxa de administração de 0,25% a.a. e liquidez D+10, será uma nova solução para operadoras mais conservadoras e que desejam um veículo de investimento com baixa volatilidade e exposição ao risco bancário.

Ao final de abril, o fundo contava com 19,5% do seu PL alocados em títulos públicos; 45,8% alocados em títulos privados bancários; 25,9% alocados em títulos privados corporativos e 1,1% alocados em cotas de fundos. O restante (7,6% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo.

A rentabilidade do fundo em abril foi de 1,08% (102,53% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 4,26% (104,58% do CDI), enquanto em 12 meses o acumulado foi de 11,85% nominal, que representa 103,49% do CDI.

Unimed InvestCoop

ANS III FIRF CP

Em abril, o mercado primário de crédito privado mostrou retração em relação ao mês anterior, interrompendo a tendência de crescimento observada nos três primeiros meses do ano. Destaque negativo para as debêntures incentivadas, que apresentaram queda expressiva após forte volume em março. No mercado secundário, os *spreads* médios dos papéis indexados ao CDI permaneceram estáveis ao longo do mês, sem destaques relevantes. A performance dos fundos de crédito foi sustentada, em sua maioria, pelo carregamento dos ativos. O fluxo de captação líquida para os fundos de crédito permaneceu marginalmente positivo, refletindo um mercado ainda cauteloso. A performance do fundo no mês ficou abaixo do esperado em relação ao CDI, impactada negativamente pela remarcação dos papéis da Aeris. Apesar disso, considerando o volume reduzido desses ativos na carteira e os níveis já precificados, não se espera nova pressão relevante sobre a volatilidade do fundo. A estratégia segue conservadora, com manutenção de caixa acima da média histórica, priorizando liquidez e aguardando oportunidades com melhor relação risco-retorno.

A valorização do ANS III em abril foi de 0,93%, o que equivale a 88,38% do CDI. No ano, a variação foi de

4,33%, ou 106,44% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 11,81% nominal, ou 103,16% do CDI.

Ao final do mês, 73,6% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 51,6% em títulos corporativos, 16,2% em cotas de FIDC e 5,8% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 30 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores elétrico e saneamento (11,5% e 8,1% do PL respectivamente). Em relação à qualidade de crédito, ao final de abril, 51,5% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 32,9% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 13,9% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,8% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	9	1,3%	104,9%	0,6
CDI +	135	70,5%	2,2%	2,8
IPCA +	8	1,8%	8,1%	4,6
Cart. Crédito (CDI +)	152	73,6%	2,1%	2,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,6%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

ANS V FIRF CP

O mês de abril manteve a dinâmica de equilíbrio que tem marcado o mercado de crédito privado nos últimos meses. Os spreads seguiram comprimidos e estáveis, e a atratividade da renda fixa continua sustentando o apetite seletivo dos investidores. No mercado primário, as novas ofertas não trouxeram oportunidades relevantes, resultando em alocações pontuais e evitando papéis de maior *duration* com prêmios pouco atrativos. Já no mercado secundário, a liquidez permaneceu sólida, com volumes consistentes de negociação e estabilidade nos spreads médios, apesar de algumas oscilações pontuais. De forma geral, os retornos continuam sendo impulsionados principalmente pelo carregamento dos ativos, com contribuição marginal da marcação a mercado. Diante desse cenário, a estratégia do fundo permanece conservadora, com manutenção de níveis mais elevados de caixa e *duration* reduzida, aguardando janelas mais favoráveis para alocações com melhor relação risco-retorno.

As aquisições de ativos somaram R\$ 62,1 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 23,4 milhões.

A rentabilidade do fundo em abril foi de 1,11%, o que equivale a 105,31% da variação do CDI, enquanto a variação em 2025 foi de 4,52% (110,93%

do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,86% (112,30% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de abril, a carteira de crédito representava 68,9% do PL, sendo composta por: 38,2% do PL investidos em títulos corporativos, 20,2% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 10,5% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 30,3% e 11,4% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 65,7% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 34,2% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 0,1% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0,00%	103,0%	1,0
CDI +	189	65,1%	1,5%	1,6
IPCA +	18	3,8%	10,2%	3,6
Cart. Crédito (CDI +)	208	68,9%	1,5%	1,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,0%	1,2

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM CP

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de abril, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,01%, ou 95,20% do CDI. Em 2025, a variação foi de 4,21%, ou 103,37% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 11,65% (101,73% do CDI no período).

A porção de 70,4% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (29,6% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa. Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de abril, o fundo possuía 51,3% do portfólio alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 33,2% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 13,9%

investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,6% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	111	67,6%	2,1%	2,8
% CDI	4	1,2%	104,1%	0,7
IPCA +	6	1,6%	7,7%	4,6
Cart. Crédito (CDI +)	121	70,4	2,1%	2,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,4%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

FIC-FI MM CP II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de abril, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 37,2% no fundo InvestCoop Livre I FIRF Crédito Privado LP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco e menor concentração nos emissores, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. Sua valorização no mês foi de 1,08%, ou 101,86% do CDI
- 30,5% no fundo Investcoop Livre II FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Livre II persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços.

Seu desempenho foi de 0,98% neste mês, equivalente a 92,44% do CDI do período.

- 32,0% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade no mês foi de 1,17% (112,52% do CDI).

Em abril, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,04%, ou 98,36% do CDI. No ano, o fundo obteve 4,39% (107,74% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 11,75% (102,61% do CDI).

Unimed InvestCoop Livre I FIRF CP LP

O InvestCoop Livre I FIRF CP é um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e BTG Pactual para atender às operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. A taxa de administração é de 0,53% a.a., e a liquidez ocorre em D+31. Essa opção permite às operadoras de saúde aprimorarem a relação risco-retorno de suas carteiras por meio da exposição a estratégia de crédito privado.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 1,08%, ou 101,86% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 4,43% (108,87% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 12,39%, ou 108,20% do CDI.

Ao final do mês, 52,4% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 27,9% em títulos corporativos, 1,4% em cotas de FIDC e 23,1% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 20 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores financeiro e elétrico (24,7% e 9,1% do PL respectivamente).

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 77,6% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 22,1% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 0,3% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	4	0,3%	107,1%	2,0
CDI +	133	52,0%	1,2%	1,8
IPCA +	6	0,2%	10,8%	4,5
Cart. Crédito (CDI +)	143	52,4%	1,1%	1,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			0,6%	1,3

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop Livre II FIRF CP LP

O InvestCoop Livre II FIRF CP é mais um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e Sparta para atender as operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 2,00 ao ano. A taxa de administração é de 0,63% a.a., com liquidez em D+45. Assim como o FI Livre I, o FI Livre II é mais um novo veículo de crédito privado destinados as reservas livres, ampliando o portfólio para diversificação e potencializando a relação risco/retorno das operadoras.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,98%, ou 92,44% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 4,44% (109,04% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 12,80%, ou 111,82% do CDI.

Ao final de abril, 68,4% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 47,9% em títulos corporativos, 9,9% em cotas de FIDC e 10,7% em ativos emitidos por instituições financeiras. O restante do PL estava alocado em disponibilidades de caixa (31,7% do PL). O InvestCoop Livre II fechou o mês com um carregamento bruto de CDI+ 1,8% a.a. e *duration* de 2,4 anos.

Em relação à qualidade de crédito, 47,1% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 35,8% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 16,0% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,1% investidos em ativos com classificação BBB ou menor.

Unimed InvestCoop FIRF Bancos

O InvestCoop Bancos FI RF CP LP é um veículo de investimento destinado às reservas livres e reservas técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos bancários indexados ao CDI. Com taxa de administração de 0,20% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras que buscam fundos com maior liquidez e uma melhor relação *risco x retorno*.

Em abril, o InvestCoop FI RF Bancos obteve rentabilidade de 1,05%, ou 99,85% do CDI. Em 2025, considerando a nova estratégia, a rentabilidade acumulada foi de 4,16%, o que representa 102,19% do CDI.

A parcela em Letras Financeiras representava 53,5% do PL, enquanto os títulos públicos representavam 38,2% do PL. O restante (8,3% do PL) está alocado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo.

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br